

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

Em Oliveira de Azeméis

Comemorou-se o III Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro

Comemorou-se no passado domingo o Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro, o que acontece já há três anos, numa realização da União das Associações de Comerciantes.

A União das Associações é formada por quatro Associações de Comerciantes, a de Aveiro, Oliveira de Azeméis, Ovar e Espinho.

O Dia do Comerciante, que já está na sua terceira edição, foi, desta vez, organizado pela Associação Comercial do Concelho de Oliveira de Azeméis, pelo que as comemorações se desenrolaram naquela cidade.

Pelas 9,30 horas teve lugar uma recepção aos convidados, e à qual se seguiu uma homenagem aos quatro sócios fundadores da Associação Comercial de Oliveira de Azeméis.

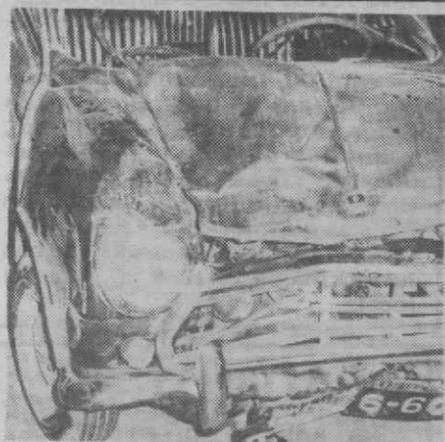
Foi há quarenta anos que Amândio Pereira Lucas, Delmiro Aníbal de Almeida e Silva, Joaquim Almeida e Silva e Artur Garcia Aguiar, fundaram o então Grémio

do Comércio de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra. Foram descerradas, na Sala de Reuniões da Associação, as fotografias desses quatro fundadores.

Seguiu-se uma romagem de saudade ao cemitério local, em homenagem aos comerciantes falecidos e missa na Igreja Matriz.

Foi depois servido um almoço às cerca de 350 pessoas que participaram neste terceiro Dia do Comerciante, almoço servido ao ar livre, no recinto da Escola Secundária N.º 2, com a presença de 40 convidados, entre presidentes de Câmara de diversos concelhos do distrito, do director-geral do Comércio Interno e Inspeção Económica, Madeira Lopes, que na sua alocução realçou o papel do comércio português na economia do País e na necessidade da valorização profissional dos comerciantes.

(Continua na página 4)



Portugal: condução de alto risco na Europa

Portugal tem «uma condução de alto risco» no conjunto dos países europeus, o que levanta «graves problemas de saúde pública», disse ontem em Montreal o director do Instituto de Medicina Legal do Porto, José Pinto da Costa.

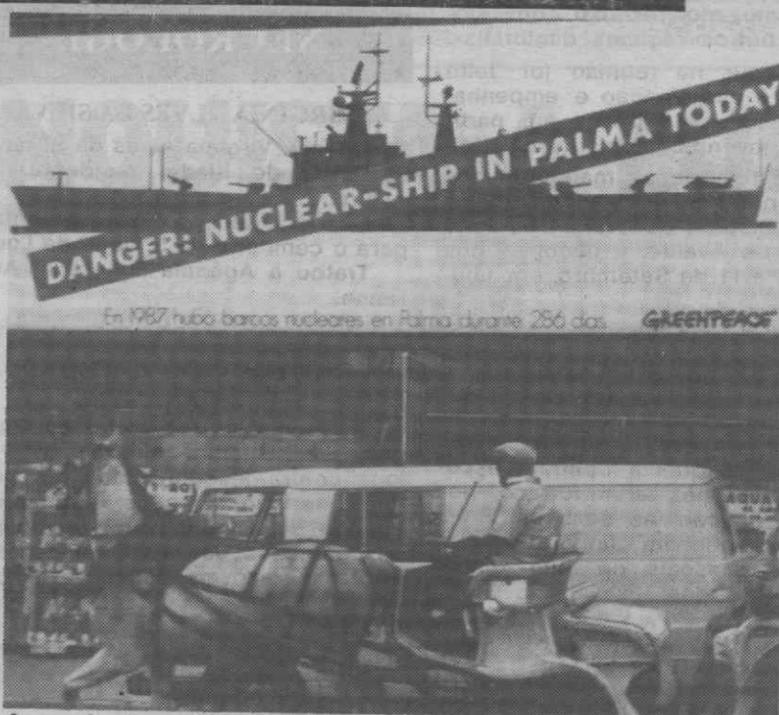
Pinto da Costa, especialista em medicina legal e toxicologia, apresentou ontem uma comunicação sobre a causa dos ferimentos nos acidentes de viação, no Congresso Internacional da Prevenção, que termina hoje na capital do Quebec, Canadá.

«É preciso que as pessoas saibam que se morre mais por acidentes de viação do que se morreu na guerra-do Ultramar», sublinhou Pinto da Costa, o único especialista português a apresentar uma comunicação técnica durante o Congresso.

O professor da Universidade do Porto queixa-se do tipo de informação veiculada pela Comunicação Social portuguesa sobre os acidentes de viação, dada com base em elementos fornecidos sobretudo pelas autoridades policiais.

«Os números revelados à população não são exactos», sublinhou.

Por exemplo — apontou — «a informação dada oficialmente em 1983 era de 31 mortos por acidente de viação, quando nós autopsiámos 527 mortos no mesmo período de tempo».



A organização pacifista Greenpeace continua a sua campanha contra o nuclear, estando sempre presente onde isso se justifica. Desta vez é em Espanha, onde aquela estrutura protesta contra a presença de navios nucleares durante 286 dias, em 1987, e avisa para o perigo que constitui a presença do porta-aviões norte-americano Eisenhower, em Palma de Maiorca. Para o efeito utilizou grandes cartazes, como o que vemos na foto.



As acções contra o «apartheid» continuam a realizar-se pelo mundo fora. No caso presente, foi um concerto de música realizado no passado dia 11 no Estádio de Wembley, tendo por finalidade particular a libertação de Nelson Mandela. Na foto, da esquerda para a direita, o cantor Little Stevan, o arcebispo Trevor Huddleston (presidente do Movimento Anti-«Apartheid»), Ismael Ayumb (advogado de Nelson Mandela) e o cantor Meatloaf.

Nesta edição

Europeu de Futebol

IRLANDESES
E SOVIÉTICOS
CONTRARIAM
FAVORITISMO

LER NA PÁGINA 10

CÂMARA DA MEALHADA
LOUVA E APOIA
SUBIDAS DO LUSO
E MEALHADA
À II DIVISÃO

LER NA PÁGINA 3

Segundo a JCP

GOVERNO
TEM DESENVOLVIDO
UMA POLÍTICA
ANTI-JUVENIL

LER NA PÁGINA 2

A propósito do I Congresso
Extraordinário da UGT

ARMÉNIO SANTOS
E ORGANIZAÇÃO DE
DIRIGENTES SÍNDICAIS
DEVEM SER FIRMES
NAS NEGOCIAÇÕES

— exortam os TSD
de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

Desporto

- ILLIABUM SAGROU-SE CAMPEÃO NACIONAL DE XADREZ
- VALECAMBRENSE É CAMPEÃO DISTRITAL DA I DIVISÃO

LER EM DESPORTO

DIGA

“33”

I Congresso Extraordinário da UGT

Arménio Santos e ODS devem ser firmes nas negociações

— exortam os TSD de Aveiro

Em reunião ocorrida recentemente, o Secretariado Distrital de Aveiro dos TSD exortou para que o Secretário-Geral dos TSD, Arménio Santos e a Organização de Dirigentes Sindicais (ODS) sejam «inabalavelmente firmes nas negociações pré-Congresso, em defesa intransigente das posições sociais-democratas adquiridas no Congresso de Braga e os seus subsequentes desenvolvimentos processados ao nível dos Pelouros Executivos da Central».

Segundo os TSD's de Aveiro, a estratégia de Torres Couto comporta assim uma segunda fase intensa e proficuamente negociada «que terá que passar, obrigatoriamente, apenas e só pelos TSD's, do resultado da qual

depende, exclusivamente, a tão almejada autonomia plena e definitiva da Central e das suas organizações complementares, que agora apenas subsistem em condições de precariedade económico-financeira».

Além da apreciação à crise da UGT, que os TSD continuam a considerar como «exclusivamente consequente da desmesurada ambição pessoal de Torres Couto» e da sua «estratégia de assalto à cúpula do poder dentro do Partido Socialista», o Secretariado Distrital de Aveiro dos TSD analisou os efeitos decorrentes da realização do III Congresso Nacional da organização. Foi sublinhada particularmente a coesão resultante do espírito de unidade e de maturidade

políticas dos Congressistas, a qual permitiu a convergência, quer ao nível da fusão de diversas Moções de Estratégia Politico-Sindical, quer quanto a institucionalização de novos dispositivos de operacionalidade militante dos TSD's, entre os quais assume particular relevância a Organização de Dirigentes Sindicais (ODS).

Além dos militantes, a ODS inclui os simpatizantes membros dos corpos gerentes das associações sindicais e goza de exclusividade de competência estatutária e prática no que toca à definição e condução das estratégias sindicais comuns a todos os sociais-democratas que sejam dirigentes sindicais.

Segundo a JCP

Governo tem desenvolvido uma política antijuvenil

Durante uma reunião distrital, ocorrida recentemente em Aveiro e destinada a analisar a situação social dos jovens, a Juventude Comunista Portuguesa chegou à conclusão de que nos últimos meses o Governo «tem desenvolvido uma política antijuvenil, caracterizada no essencial por uma degradação das condições de trabalho e estudo dos jovens», nos quais a JCP considera como peças fundamentais as tentativas de imposição do «famigerado Pacote Laboral» e de instauração de medidas repressivas por via disciplinar, que considera acentuarem o carácter elitizante do ensino.

Na reunião foram também debatidos o insucesso escolar e o trabalho infantil.

Por outro lado, foram marcadas a realização do Encontro Distrital de

Aveiro da JCP, durante o qual se procederá ao debate dos problemas da juventude, à definição das linhas de intervenção da organização e à eleição dos organismos de direcção distrital, bem como a realização de um acampamento de verão, «de solidariedade com os milhões de jovens que sofrem a opressão e as agressões do imperialismo, do racismo, do sionismo e outros regimes ditatoriais».

Finalmente, na reunião foi feito um apelo à participação e empenhamento de todos os jovens, em particular dos jovens comunistas, nas iniciativas e realizações marcadas nos vários concelhos, nomeadamente no Encontro Distrital de Aveiro da JCP e na Festa do Avante, a decorrer nos dias 9, 10 e 11 de Setembro, em Loures.

Pela PSP

AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 12 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou três acidentes de viação em toda a área sob o seu comando.

Os acidentes provocaram três feridos ligeiros.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 900

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suenza, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção Telefone 25146. Publicidade. Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

CARTEIRAS FURTADAS POR ESTICAÇÃO

Na PSP de Aveiro, dois cidadãos apresentaram queixa contra desconhecidos por lhes terem furtado, por meio de esticção, as suas carteiras.

Estas continham dinheiro e documentos pessoais, no valor global de 42.300 escudos.

ASSALTADOS SERVIÇOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE

Na PSP de Aveiro foi apresentada queixa contra desconhecidos, por terem entrado no interior dos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro e furtado tabaco, bebidas e outros artigos.

O valor do furto cifra-se em 30.000 escudos.

ESPINHO

VIATURAS ASSALTADAS

Três cidadãos apresentaram queixa contra desconhecidos na PSP de Espinho, em virtude de lhes terem furtado do interior das respectivas viaturas vários artigos e documentos pessoais.

Os furtos foram avaliados em 363.000 escudos.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

Na PSP de Espinho foi apresentada queixa contra desconhecidos por furto de vários artigos do interior de um estabelecimento comercial local.

Os artigos furtados foram avaliados em 12.975 escudos.

Ronda Cidadã

Movimento da lota

A lota de Aveiro registou ontem movimento respeitante só à pesca artesanal. As motoras, num total de 110 quilos de peixe, renderam 29.700 escudos e a local (642 quilos) 192.248 escudos.

Movimento do porto

Sairam ontem do porto de Aveiro o multitanque «Frisia» e o «Cielbe». Entrou somente o navio «Erkaburg».

NECROLOGIA

VIRGÍNIA ALVES DA SILVA

Faleceu Virgínia Alves da Silva, de 95 anos de idade, residente em Aveiro.

O seu funeral realizou-se ontem, para o cemitério de S. João de Loure. Tratou a Agência Funerária Aveirense.

AUTOMÓVEIS FURTADOS DAS GARAGENS

Três cidadãos residentes em Espinho apresentaram queixa na PSP local contra desconhecidos, por lhes terem furtado os seus automóveis quando se encontravam recolhidos nas garagens das suas residências.

Os automóveis foram avaliados em 100, 1.270 e 2.000 contos, respectivamente.

Abriu ontem na Praça do Município

Águeda dispõe de nova agência bancária

A cidade de Águeda passou, desde ontem, a contar com mais um estabelecimento bancário, com a abertura de uma dependência do Banco Totta & Açores.

Com um quadro de pessoal (inicial) de 7 funcionários, a nova agência está sediada na Praça do Município, em instalações provisórias.

«Fazer deste estabelecimento uma grande agência», constituiu, como nos referiu o seu gerente, Carlos Oliveira, a «aposta» do Totta & Açores, aposta de que, ainda segundo Carlos Oliveira, «a região necessita e bem merece».

Carlos Oliveira disse-nos ainda que esta agência será «não só uma agência de captação de depósitos, mas, também, de crédito», seguindo a linha traçada pelo Banco Totta & Açores.

Faz hoje anos que...

= em 1746, foi passada uma provisão ao Convento Dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia, em Aveiro, para os religiosos poderem trasladar em forma pública documentos antigos do seu arquivo;

= em 1749, o Ducado de Aveiro foi entregue, por sentença, a D. José de Mascarenhas, oitavo duque e trineto dos terceiros duques de Aveiro;

= em 1902, a cerca do Convento das Carmelitas foi cedida pelo Governo à Câmara Municipal, que iria ocupar uma parte da mesma na construção de escolas primárias;

= em 1912, o pensador aveirense dr. Jaime de Magalhães Lima proferiu uma conferência sobre «O Vegetarismo e a Moralidade das Raças», na sede do Ateneu Comercial do Porto;

= em 1930, o Comandante Silvério Ribeiro da Rocha e Cunha proferiu, no Teatro Aveirense, uma conferência de grande importância, que depois veio a ser impressa, intitulada «Relance da História Económica de Aveiro - soluções para o seu problema marítimo, a partir do século XVII»;

= em 1931, foi inaugurado o edifício escolar de Sarrazola, na freguesia de Cacia, para as classes de instrução primária;

= em 1969, a cidade de Aveiro prestou uma significativa homenagem ao aveirense que e conhecido jornalista, Francisco Manuel Homem Cristo, no dia em que os seus restos mortais foram trasladados para a campa definitiva, no Cemitério Central;

= em 1970, faleceu em Coimbra o dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, que exercera em Aveiro, entre 1963 e 1966, a função pública de conservador do Registo Civil, além de ter colaborado em revistas e jornais aveirenses, quase sempre versando temas históricos ou ligados à história local.

ADMITE-SE

- MECÂNICO DE 1.ª
- PINTOR DE 1.ª

Contactar:

STAND JUSTINO
Largo das 5 Bicas
AVEIRO

ADMITE-SE

EMPREGADO/A DE ESCRITÓRIO

Com bons conhecimentos de Contabilidade e de preferência com prática de Operador de Computador IBM/36.

Contactar: STAND JUSTINO — Largo das 5 Bicas — AVEIRO.

PRECISAM-SE

2 DESENHADORES DE MÁQUINAS

COM EXPERIÊNCIA PARA A ZONA DE AVEIRO

CONTACTAR:

Gabinete Técnico — Silvino S. Gaspar
Telefone 31555

FIGUEIRA DA FOZ

Prestigiam a Região

Câmara apoia Luso e Mealhada

A Câmara Municipal da Mealhada aprovou uma proposta do seu presidente no sentido de apoiar as equipas do Luso e Mealhada que esta época ascenderam à segunda divisão do escalão secundário nacional de futebol ao classificarem-se, respectivamente, em primeiro e segundo lugar na zona que disputaram.

A discussão da proposta ocupou quase na totalidade uma das últimas reuniões do executivo e a mesma baseou-se no facto de ser a primeira vez que aquele concelho está representada na segunda divisão e ainda de terem ascendido, no mesmo ano, duas equipas.

No entanto, a proposta, aprovada com quatro votos a favor e duas abstenções, terá em atenção as limitações de ordem orçamental e a existência legal de outras entidades que se dedicam também à prática do desporto.

«Naturalmente que não poderia passar em claro este evento o qual, para além de encher de alegria, plenamente justificada, os sócios e simpatizantes das referidas colectividades, constituiu motivo de orgulho para todos os munícipes» - refere o presidente da Câmara na proposta onde se acentua a necessidade de «interessar todos os restantes parceiros sociais do município da Mealhada neste esforço conjunto de apoiar os maiores representantes da Mealhada no actual panorama desportivo nacional».

«O meu convite na proposta não é para que as direcções das duas colectividades venham interceder no orçamento da Câmara Municipal ou

pressionar esta a determinada quantidade de verbas para esse subsídio, é mais para demonstrar pessoalmente a nossa satisfação do feito realizado e demonstrar-lhes que, apesar das poucas possibilidades financeiras, esta Câmara estará atenta para fazer tudo o que estiver ao seu alcance para o não deprestígio das mesmas» - disse o presidente da edilidade numa breve intervenção sobre o acontecimento.

Os vereadores Teodomiro Pereira, Rui Catalão e Augusto Mamede mostraram regozijo pelo subida das duas equipas à segunda divisão nacional

mas tanto Carlos Cabral como António Gonçalves não deixaram de se mostrarem apreensivos com a proposta «pois o futebol é mais espectáculo a nível nacional do que desporto».

PARAGEM DA RN PARA ALUNOS DO CICLO

Em recente reunião, o executivo deliberou, entre outros assuntos, aprovar o programa de Concurso e Caderno de Encargos dos Circuitos Especiais dos Transportes Escolares para o ano lectivo de 1988/89 e atribuir um subsídio de duzentos escudos por aluno aquando de pas-

seios escolares, a exemplo de anos anteriores. A Câmara, ainda no capítulo do ensino, aprovou uma proposta do vereador António Gonçalves referente à necessidade de a Rodoviária Nacional colocar uma paragem de autocarros junto ao novo acesso ao ciclo preparatório.

O executivo apreciou vários concursos públicos de obras e respectivos pagamentos.

Por último, o processo de remodelação e ampliação das instalações anexas ao Jardim de Infância, de Santa Ana e exenção do pagamento de taxas, mereceram a aprovação camarária.

Castelo de Paiva

Câmara repudia política de saúde

do Governo

Por proposta do seu presidente, Antero Gaspar, a Câmara Municipal de Castelo de Paiva deliberou unanimemente, na sua última reunião, oficial à ministra da Saúde repudiando o encerramento da maternidade existente na sede do concelho e manifestando a exigência de que se processe a sua rápida reentrada em funcionamento.

Com feito, dado o elevado número de partos assistidos no Hospital concelhio foi considerado de necessidade, pelas várias entidades responsáveis, a construção de uma maternidade, o que viria a efectivar-se, entrando a mesma em funcionamento em 1984 e tendo as obras de construção sido comparticipadas pela Câmara Municipal.

De referir que aquele estabelecimento servia não só o concelho de Castelo de Paiva mas

também ainda concelhos limítrofes, facto que ainda torna mais gravosa a sua desactivação, resumindo-se a sua actividade neste momento a assistir parturientes que estejam em estado avançado que não permita a sua deslocação para outros hospitais.

Assim sendo, a Câmara Municipal vem junto da ministra lamentar a actual política de saúde e, muito em especial, a atitude impensada de privar a população do concelho e limítrofes de serviços considerados tão necessários, dado o elevado número de partos ali assistidos assim como repudiar esta tomada de posição também pelo facto de a Câmara Municipal ter participado

nas obras de construção daquela unidade, em prejuízo de outros investimentos necessários, tornando-se agora inactivos os espaços criados.

Considera assim a necessidade de a Administração Regional de Saúde de Aveiro providenciar pela manutenção do funcionamento daquela unidade, tanto mais que o pessoal que aí prestava serviço não é retirado, exigindo-se à senhora ministra da Saúde a rápida activação da maternidade, a bem da saúde das populações e melhoria da qualidade de vida, dotando-se do equipamento e meios humanos necessários no âmbito daquela especialidade, caso seja esta a razão argumentada pelo Ministério para o seu encerramento.

Uma situação que se deseja de rápida resolução dado o inerente prejuízo causado às populações utentes.

DAILY CONQUISTA A EUROPA - E A SI.



Na Europa, em cada 5 veículos, um é Daily

Entre cada cinco veículos vendidos no segmento de 3 a 5 toneladas, um é uma IVECO Daily, TurboDaily. O que faz da Daily/TurboDaily o «comercial» mais conhecido desta categoria. E, por muito boas razões, já que as Daily constituem a mais vasta gama do mercado. Com 50 versões básicas, 4 entre-eixos, 3 cabineas, 6 carroçarias standard, a possibilidade de escolha entre motores aspirados ou turbo, tração às 2 ou 4 rodas e capacidade de carga entre 1540 e 3200 kg.

Preferida por 200 000 Europeus

Mais de 200 000 profissionais conduzem a incansável Daily/TurboDaily. Porque a vasta gama Daily satisfaz, realmente, todas as necessidades de transporte em qualquer tipo de actividade, seja comercial, industrial ou transporte de passageiros.

Um sucesso com garantia de qualidade

O sucesso de mercado da Daily/TurboDaily é o testemunho evidente dos resultados atingidos pela IVECO em termos de qualidade e fiabilidade. O processo de produção, inteiramente robotizado, garante a alta qualidade de montagem e acabamentos ininterruptáveis.

Além disso, as mais sofisticadas técnicas de controlo de qualidade asseguram que cada Daily mantenha os mais altos padrões do mercado.



IVECO PORTUGAL, LDA. Sede: Rua da Guiné, 14 Prior Velho 2685 SACA VÉM (Tel.: 251 13 80 - Telex: 16004 - Telefax: 251 14 73)

LISTA DE CONCESSIONÁRIOS IVECO EM PORTUGAL

• ABRANTES - AUTO MECÂNICA ROSSIENSE, LDA. 041-3 13 62
 • ALMADA - RODOSUL - Companhia de Veículos do Sul, SA. 01-276 94 55
 • BEJA - PINTO, LDA. 084-250 31 14
 • BRAGA - JM. & COSTA, LDA. 053-2 41 05/67
 • BRAGA - JORJAUTO - Sec. de Comércio Rodoviário, LDA. 053-7 11 15/2 76/08
 • CALDAS DA RAINHA - AUTOESTE - Comp. de Veículos do Oeste, SA. 062-2 40 35

• CAMINHA - ANHAS - Comércio de Automóv. e Equip. Lda. 058-92 22 53/92 12 88
 • CASTELO BRANCO - SOBEIRA - Soc. Ind. e Agrícola, Lda. 072-2 44 62
 • FARO - FIALGAR - Soc. Algarvia de Automóveis, Lda. 089-2 05 12/2 05 24
 • GUARDA - SOLAVRA - Soc. Produtos para Lavoura, Lda. 071-2 10 40/2 16 86
 • LEIRIA - FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, SA. 044-2 33 65/2 38 83
 • LISBOA - CAMIAL - Comercialização de Camións, Lda. 01-251 81 68
 • LISBOA - SCIA - Francisco Batista Russo & Irmão SA. 01-251 81 68
 • LISBOA - SCIA - Francisco Batista Russo & Irmão SA. 02-2 48 67/89
 • PORTO - IVENORTE - Veículos Comerciais, Lda.

058-92 22 53/92 12 88
 072-2 44 62
 089-2 05 12/2 05 24
 071-2 10 40/2 16 86
 044-2 33 65/2 38 83
 01-251 81 68
 01-251 81 68
 02-2 48 67/89

• PORTO - SOVECO - Soc. de Veículos Comerciais, Lda. 02-68 01 67/89
 • RIO MAIOR - SOC. COM. ANTONIO BARATA & FOS LDA. 043-9 24 11
 • SANTARÉM - CARVEA - Indústria de Automóveis, Lda. 043-7 62 72
 • S. MAMEDE DE INFESTA - VECONOR - Soc. Com. de Veic. do Norte, Lda. 02 95186 12/9518587
 • SETÚBAL - AUTO LUBRIFICADORA BRILHANTE, LDA. 065-3 60 26/5 28 72
 • SEVER DO VOUGA - AMAVE - Amarel Veículos, Lda. 034-55 11 15
 • TORRES VEDRAS - COMASIL - Combustíveis e Maq. da Silveira 0619 75 17/18
 • VISEU - AUTO VICTÓRIA DE VISEU, LDA. 032-4 11 51/5

Inaugurado em Arcos

Anadia Fora d'Oras um espaço diferente

Chama-se «Anadia Fora d'Oras» e é uma casa feita com «uma certa dose de gosto e de gozo». Recentemente inaugurado, este «Concerto-Bar» é, sem dúvida, um estabelecimento diferente que vem preencher uma lacuna da região.

Situado em parte das antigas instalações das Caves «Central da Bairrada», em Arcos, às portas de Anadia, o «Anadia Fora d'Oras» pretende ser um estabelecimento, segundo o seu «lema», onde seja possível juntar uma música bem viva a uma bebida, misturar arte e vídeo... e umas gotas de qualidade.

As instalações dividem-se por quatro andares, funcionando nos dois primeiros pisos o «Concerto-Bar» propriamente dito. No 3.º piso será instalado, brevemente, um restaurante, cuja característica principal será o contributo para a recuperação da gastronomia regional, e, no 4.º (um terraço), será montada uma esplanada.

NÃO NOS IDENTIFICAMOS COM O «TIPO DISCOTECA»

Luis Portugal, vocalista dos Jáfumega, foi uma das grandes responsáveis pela abertura do «Anadia Fora d'Oras»: «Isto é uma forma de continuar ligado à música. Uma situação deste tipo poderá ajudar-me a compor de novo, com músicos da zona essencialmente».

Luis Portugal considera que a abertura do estabelecimento «veio colmatar uma lacuna existente na região». «Coimbra e Aveiro são cidades bastante carenciadas neste tipo de situações», referiu.



Uma das grandes apostas do «Anadia Fora d'Oras» é a música de qualidade. Na inauguração, essa aposta ficou bem patente com a presença do trio constituído por André Jarbib, Miguel Braga e Mário Barreiros (na foto) e de Rui Veloso.

«Vou trazendo músicos meus amigos e gente que funciona neste circuito e não é conhecida. Para além disso, serão aqui organizadas exposições de arte, havendo já contactos

estabelecidos com uma galeria do Porto».

«Não nos identificamos com o «tipo-discoteca», diz Luis Portugal, que remata: «esta é uma casa feita com

uma certa dose de gosto e de gozo...».

UM INVESTIMENTO DE 30 MIL CONTOS

O investimento realizado no novo espaço orçou em cerca de 30 mil contos. Os apoios aos promotores do projecto foram prestados na base da divulgação, através da Junta de Turismo da Curia e da «Imavex», sendo de referir, ainda, a colaboração da «Caius Music» e da «Mechanic», sem esquecer o «espírito de abertura» da Câmara Municipal de Anadia.

Um investimento que os responsáveis do «Anadia Fora d'Oras» esperam recuperar, como nos referiu Carlos Almeida, um dos sócios, «evitando o lucro fácil e «criando» uma casa».

VEIO ENRIQUECER O CONCELHO

Silvio Cerveira, presidente da Câmara Municipal de Anadia, uma das várias entidades da região presentes na inauguração, depois de nos referir que «este estabelecimento veio preencher uma lacuna existente num concelho com muitos hotéis e restaurantes, mas onde faltava uma obra deste género», manifestou o seu desejo de que o espaço se torne «num ponto de encontro dos anadienses, e não só», considerando, de seguida, que a sua abertura «veio enriquecer significativamente o concelho». «Esperamos, agora, que a direcção desta casa não fuja ao espírito com que foi concebida», afirmou, ainda, Silvio Cerveira.

Refira-se que a aposta na qualidade do «Anadia Fora d'Oras» ficou bem patente, através da música, logo na sua inauguração. No palco do «Concerto-Bar», estiveram alguns nomes sonantes do circuito musical do nosso país: André Jarbib, Miguel Braga, Mário Barreiros e Rui Veloso e a sua Banda...

Em Oliveira de Azeméis

Comemorou-se Dia do Comerciante

(Da primeira página)

Durante o almoço usaram da palavra o Presidente da União das Associações de Comerciantes do Distrito de Aveiro, António Videira, que disse ser o dia do comerciante «uma jornada de confraternização anual, para que o Dia do Comerciante seja cada vez mais do nosso Distrito, uma oportunidade de encontro agradável e criativo, um espaço de salutar convivência e reflexão daqueles que, como nós, exercem uma actividade cada vez mais imprescindível à comunidade».

«Perfilham-se no horizonte tempos difíceis, sobretudo para o pequeno comércio retalhista. Em virtude da nossa integração na CEE, e da própria evolução no comportamento do mercado internacional, a invasão das chamadas grandes superfícies comerciais não se pode menosprezar» - continuou António Videira.

«Mas para que esta batalha seja vencida, temos de apostar na criatividade, na inovação, na qualidade em suma, do serviço que prestamos. O chamado cartão do comerciante, que vai ser posto em prática, virá contribuir para a dignificação dos verdadeiros Agentes do Comércio ao mesmo tempo que atenuará os efeitos nefastos da concorrência desleal e do comércio paralelo» - terminou.

Falou também o Presidente da Associação Comercial de Oliveira de Azeméis, a quem coube a organização deste convívio, Teixeira Dias, que classificou esta reunião como uma tentativa de estreitamento das relações entre os comerciantes e «por essa via um melhor conhecimento dos problemas comuns que os afectam e do contributo que a União que os representa poderá dar na sua cabal resolução».



Artur Garcia Aguiar



Joaquim de Almeida e Silva



Amândio Pereira Lucas



Delmiro Anibal de Almeida e Silva

Os quatro sócios fundadores da Associação Comercial do Concelho de Oliveira de Azeméis que foram homenageados no Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro.

«É uma forma de desenvolver a unidade, cada vez mais necessária como forma de enfrentarmos e ultrapassarmos as dificuldades que nos últimos tempos se nos vêm deparando, e ainda como manifestação de vontade clara de não deixarmos que se percam as perspectivas favoráveis que a conjuntura económica apresenta com a integração de Portugal na Comunidade Económica. É pois necessário dialogar, apontar problemas e solicitar soluções» - referiu Teixeira Dias.

«Mas se é certo que problemas internos existem que afligem e preocupam os comerciantes, outros não menos importantes surgirão com a nossa integração na CEE. O Comércio Retalhista está perante desafios de progresso, e também, de ameaças à sua sobrevivência. Por isso exige o seu reconhecimento como um sector imprescindível ao desenvolvimento económico e social da Europa e re-

quer o seu enquadramento político na Comunidade» - continuou.

«Assim reconhecendo-se a necessidade de valorização dos Profissionais do Comércio, lançou-se a União das Associações num conjunto de acções criando já a Associação Comercial de Aveiro um curso de aprendizagem de jovens destinados a profissionais de Vendas e Técnicos Administrativos, com o patrocínio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que funciona há três anos. Igualmente a Associação Comercial de Oliveira de Azeméis está promovendo um Curso de Formação nas áreas de Contabilidade e Informática apoiada pelo fundo Social Europeu» - referiu Teixeira Dias.

A tarde foi preenchida com um programa de variedades do qual fazia parte uma sardinhada, com o respectivo caldo verde e o vinho da pipa, acompanhada com música ao vivo e por um Rancho Folclórico.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DR. CARLOS ALEGRE SILVA, Excelentíssimo
Sindico de Falências desta comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE no dia 30 de Junho de 1988, pelas 10h00, no Tribunal desta comarca, nos autos de Liquidação Activa n.º 1/86, em que é requerida FIGUEIREDO E PINTO, LDA., com sede em Aveiro, pendentes neste Juízo e Secção, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, quanto ao imóvel, e acima do valor indicado no processo, quanto aos móveis, o seguinte imóvel e móveis:

1.º E ÚNICO

Um edifício constituído por cave e rés-do-chão e quatro andares, sendo o último recuado, ainda em construção, sito no lugar do Carril, desta cidade, indo à praça apenas a construção edificada e não o terreno onde a mesma se encontra implantada. Vai à praça pelo valor de 16 000 000\$00.

Os móveis são: 1 betoneira de 100 litros; 1 guincho eléctrico; 1 andaime metálico; constituído por 25 pernas de andaime e 12 contraventamentos; 1 silo para cimento de 50 toneladas; 1 cofragem metálica, constituída por 60 peças; 1 andaime metálico, constituído por 113 peças de andaime, 99 contraventamentos, 55 prumos de andaime; 30 tábuas de andaime e 3 cavaletes de trolha; 1 guincho eléctrico, 1 betoneira e 3 betoneiras de 150 litros, sendo 2 delas iguais e a outra de cor amarela.

Estes bens encontram-se no parque industrial de Betão Liz, SA, na Estrada de S. Bernardo — Aveiro.

1 silo para cimento de 20 toneladas que se encontra na obra que a falida andava a executar junto da Sé, em Aveiro.

É Administrador da massa falida o Dr. José Alves Rodrigues, advogado nesta cidade de Aveiro.

Aveiro, 8 de Junho de 1988.

O Sindico de Falências,
a) Carlos Alegre Silva

A Escrivã-Adjunta,
a) Regina Gomes

(-Diário de Aveiro - N.º 900, de 14-6-88).

Ministro das Finanças preside à inauguração

Norteinveste: as possibilidades de investimento e a aplicação de poupanças

*** Presidente da Bolsa de Valores do Porto destaca a realização da Norteinveste — Feira Internacional da Poupança e do Investimento como «importante para um melhor e mais eficaz funcionamento do mercado de capitais».**

João Veiga Anjos, presidente da Comissão Directiva da Bolsa de Valores do Porto, considerou a realização, entre 25 e 28 de Junho próximo, da Norteinveste — Feira Internacional da Poupança e do Investimento, nos Pavilhões da Exponor em Matosinhos, como «uma imposição, com o principal objectivo de aproximar no terreno as intenções dos investidores com as várias alternativas que se lhes colocam para aplicação das suas poupanças».

Esta realização da Bolsa de Valores do Porto, com apoios institucionais das Associações Industrial Portuense e Comercial do Porto, e organização técnica da Promofinança, consórcio constituído pela Infobolsa e Promexpo, tem a participação já confirmada de cerca de sete dezenas e organismos, de várias actividades e sectores, nomeadamente a banca privada e pública, seguradoras públicas e privadas, sociedades de investimento, de fundos de investimento mobiliário e imobiliário, sociedades «holding», bolsas de valores, caixas económicas e de crédito agrícola mútuo, sociedades de capital de risco, de «leasing» e de «factoring» e empresas com acções e/ou obrigações cotadas nas Bolsas do Porto e de Lisboa.

«Na Norteinveste — afirmou no Porto em conferência de imprensa João Veiga Anjos — os investidores poderão, num momento em que é importante a desejada reanimação do mercado de capitais, apreciar as várias alternativas que se lhes colocam para aplicação das suas poupanças».

Veiga Anjos destacou ainda ser importante «fazer convergir os interesses do público investidor, dos organismos institucionais, dos operadores de mercado, das empresas e dos agentes económicos em geral, concretizando as potencialidades de cada um com as vantagens evidentes para o harmonioso desenvolvimento da economia nacional».

O presidente da Comissão Directiva da Bolsa de Valores do Porto referiu também que a Norteinveste vai permitir às empresas mostrar que por detrás das cotações diárias «existe uma realidade económica, cuja quantificação permite ajuizar da valorização daquelas».

Veiga Anjos considerou ainda que a mostra «é importante para os investidores, pois permite-

-lhes a possibilidade de se esclarecerem e informarem, apalmando os diversos produtos e alternativos que lhes são oferecidos».

Trata-se em suma — frisou o presidente da Comissão Directiva da Bolsa de Valores do Porto — «de um certame que poderá contribuir para um melhor e mais eficaz funcionamento do mercado de capitais».

Veiga Anjos aludiu, na sua intervenção, à orientação que tem sido prosseguida na Bolsa de Valores a que preside, destacando o conjunto de medidas «essenciais» que têm sido implementadas, com o objectivo de «permitir um melhor funcionamento do mercado de capitais», medidas

que têm a ver — conforme frisou — com razões de operacionalidade e liquidez, de organização interna e de informação.

Especificando, Veiga Anjos referiu a recente implementação do sistema cambium na Bolsa de Valores do Porto, sistema de liquidação e compensação das operações de bolsa para títulos fungíveis, operacional desde o início do ano corrente e em funcionamento apenas desde 2 de Maio, a pedido das instituições financeiras, bem como também a implementação da negociação separada por mercados — acção pioneira no País, com um mercado para acções e outro para obrigações, títulos de participação, etc..

Novidade também referida pelo presidente da Comissão Directiva da Bolsa de Valores do Porto, a recente introdução de uma segunda cotação, destinada a vinte empresas, selecção

Só Camões poderia cantar Pedro I

— pensava Ribeiro Sanches que viveu na corte russa

Só Camões seria capaz de descrever os feitos e méritos de Pedro I (1672-1725), pensava o português António Ribeiro Sanches (1699-1782) que durante 17 anos viveu na Rússia, como médico da corte das imperatrizes russas e membro da Academia das Ciências de S. Petersburgo.

A figura de Ribeiro Sanches tem sido um dos objectos de estudo do historiador soviético Rashid Kaplanov, que se encontra actualmente em Portugal, e que os portugueses conheceram no programa sobre as relações entre Portugal e a Rússia nos séculos XVII e XVIII da rubrica «Portugal sem Fim».

Kaplanov, de 39 anos, que se doutorou no Instituto de História Universal da Academia das Ciências da URSS, onde trabalha, com uma tese sobre o regime salazarista após a II Guerra Mundial, considera que Ribeiro Sanches tinha opiniões muito interessantes sobre Pedro I, a quem exaltava e considerava como uma grande personalidade.

Ribeiro Sanches — médico, economista, filósofo e pedagogo — após viver na Rússia, mudou-se para França, onde foi descoberto um importante espólio com documentação contendo recomendações e pareceres sobre a economia e a cultura russas, consideradas por Kaplanov como muitos progressistas para aquele tempo.

O português, que considerava a Rússia como sua segunda pátria, pretendeu contribuir para o

desenvolvimento da instrução na Rússia, mas via na existência da servidão dos camponeses um obstáculo ao progresso cultural.

Sanches fazia recomendações concretas relativas à libertação económica total dos camponeses russos da tirania dos senhores e administradores das terras, o que contribuiria para o desenvolvimento do comércio e indústria e o crescimento da população.

Penso, declara Kaplanov, que Sanches e os seus trabalhos apresentam interesse para os nossos tempos e num certo sentido são actuais, visto que nesta altura, no período da «perestroika», estarmos a colocar muitas questões sobre a História do desenvolvimento do Estado russo e da sua economia.

A figura de Sanches é também notável pelo facto dele ter desenvolvido um grande trabalho prático, organizando a permuta de livros entre S. Petersburgo e Lisboa, S. Petersburgo e Paris e até com a China, onde viviam e trabalhavam muitos portugueses.

Além de Sanches, houve ainda outros sábios portugueses que foram membros estrangeiros da Academia das Ciências Russa.

O interesse de Kaplanov pela História portuguesa data dos seus tempos de escola secundária. Começou a estudar a Língua Portuguesa por si só e quando entrou para a Universidade Lomonossov de Moscovo já a dominava. No entanto, na Universidade estudou História de Itália porque não existia curso idêntico sobre Portugal na Faculdade de História. Só depois de concluída a Universidade em 1971, pôde dedicar-se no Instituto de História Universal a Portugal ao ser aberto um lugar de doutorado em História portuguesa.

Foi durante o estudo da História portuguesa que Kaplanov se deu conta de que alguns portugueses que tinham vivido na Rússia tinham desempenhado um certo papel nas culturas russa e portuguesa. Decidiu então estudar a documentação dos séc. XVII e XVIII existente nos arquivos de Moscovo e Leninegrado, onde se encontram materiais muito valiosos sobre os portugueses que viveram na Rússia em diferentes épocas.

nadas por critérios objectivos de negociação e transacção.

Quanto à organização interna Veiga Anjos aludiu à criação, no início do corrente ano, de uma comissão executiva, incumbida do acompanhamento permanente das medidas de política global e da concretização dos objectivos definidos pela comissão directiva, constituída por um director de operações e de mercado, um director de informática e de inovação e um director de estudos e relações públicas.

Veiga Anjos anunciou ainda que, em breve, a Bolsa de Valores do Porto vai ser objecto de profundas obras de remodelação.

No capítulo da informação, salientou a introdução na Bolsa de Valores SIBOP — Sistema Informativo da Bolsa de Valores do Porto, a distribuição de um conjunto de dados sobre as empresas cotadas, que permitem proceder às análises económicas e financeiras consistentes, às decisões de investimento, à edição de uma brochura com conceitos essenciais para os investigadores em geral e à publicação da colectânea «Mercado de Capitais», agregando toda a legislação concernente. Realçou também, o patrocínio e promoção, junto da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, do primeiro curso pós-graduação para analistas financeiros, realizado em Portugal.

A finalizar, Veiga Anjos destacou ainda que, em breve, as Bolsas de Valores do Porto e Lisboa ficarão ligadas a uma central informática, para informação imediata do andamento das cotações em cada praça, e a ligação informática da Bolsa do Porto com todas as instituições financeiras que o desajarem.

«Tudo isto — frisou o presidente da Comissão Directiva da Bolsa de Valores do Porto — numa altura em que é importante fazer convergir interesse público investidor, dos institucionais, dos operadores de mercado, das empresas e dos agentes económicos em geral. A Norteinveste deverá ser o agente catalizador de todos estes interesses».

«A realização da Norteinveste-88, sendo uma exigência actual face às potencialidades e à realidade económica do Norte do País, não deixa de evidenciar o seu carácter nacional, demonstrado na adesão maciça de empresas e instituições de âmbito nacional cuja presença está já confirmada», referiu ainda Veiga Anjos.

Terminou com o lançamento de um desafio para 1989: a internacionalização da feira com a atracção de empresas, operadores e investidores de outros países.

MANIFESTAÇÕES PARALELAS

A Norteinveste-88, cujo principal objectivo é o de divulgar junto do investidor institucional e do público em geral, o funcionamento do mercado financeiro, vai decorrer entre 25 e 28 próximos num dos pavilhões da Exponor — Parque de Exposições do Norte. Pretende constituir um forte motivo de mobilização do investidor e do aforrador nortenhos, tanto a nível institucional como em termos de empresa, com funcionamento entre as 15 e as 23h00, dos quatro dias do certame.

A sessão inaugural será presidida pelo ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, estando já confirmada a participação do ministro da Juventude, Couto dos Santos, num Seminário de Jovens Empresários, uma das várias manifestações paralelas ao certame.

O Presidente da República, Mário Soares, deve também presidir a um Seminário sobre «1992 — Desafio ou Ameaça», que ao mesmo tempo decorre nos dois últimos dias da Norteinveste.

As manifestações paralelas, que incluem a realização de eventos, seminários, colóquios, congressos, conferências e outros têm como pontos altos um encontro de jovens empresários sobre «Presente e Futuro», com análise dos novos sistemas de incentivos (SIBR, SIFIT, FAJE, FEOGA-87 e PEDIP) e dos novos instrumentos de gestão («leasing», «factoring» e «franchising»). Haverá uma mesa-redonda sobre experiências empresariais e um seminário sobre «1992 — Desafio ou Ameaça», em que serão abordados subtemas como «A Identificação dos Desafios», «O impacto político do Acto Único», «Os impactos sectoriais», «O mercado financeiro», «As estratégias empresariais» e «A liberalização dos serviços financeiros».

GRUPO EMPRESARIAL PORTUGUÊS

ADMITE

PORTO — AVEIRO — BRAGA

AGENTES REGIONAIS

Lugar de grande autonomia e responsabilidade para candidatos com 30-35 anos, boa formação, honestos e que possuam viatura própria.

Trabalho com muito interesse em Empresa de prestígio e com rendimento superior a 150.000\$000/mês.

Respostas por escrito para a Rua da Alegria 181-2.º Esq. — 4000 PORTO, com indicação de n.º de telefone ou morada para contacto (só serão consideradas as respostas recebidas até dia 20).



QUEREMOS IR P'RA FRENTE
LEVANDO A SUA EMPRESA CONNOSCO

Frenitir — TRANSITÁRIO, LDA.

- ▲ CAMIÕES COMPLETOS PARA TODA A EUROPA
- ▲ GRUPAGENS
- ▲ CAMIÕES FRIGORÍFICOS
- ▲ INFORMAÇÕES TÉCNICO-ADUANEIRAS

Rua 31 de Janeiro, 442 • Freixeiro — Perafita • 4450 MATOSINHOS
Telef. 9956866 (PPCA) • Telex 24591 FRENT P • Telefax 9956817

Pelo País

MARCHAS DESCERAM
ÀS RUAS DE LISBOA

Desfalcadas de dois bairros, as Marchas Populares de Lisboa desceram domingo à rua, enchendo de cor, música e dança o centro da cidade e marcando uma tradição antiga com alguns toques de modernidade. Se os objectos e materiais usuais — os mangericos, os balões, os arcos e os guarda-roupas vistosos — «encheram o olho» ao muito público que viu desfilar os 16 grupos populares, «novidades» como as vestimentas de plástico do Bairro Alto ou os carinhos de supermercado, decorados como barcos do Tejo, exibidos pela Madragoa, participaram neste regresso do desfile das marchas. Os bairros da Bica e de Benfica acabaram por estar ausentes «devido à falta de marchantes», segundo um membro da organização do desfile, que não era feito há cinco anos. Varinas, marinheiros, fidalgos, ceifeiros, aguadeiros e outros figurantes fizeram o percurso entre o Marquês de Pombal e a Praça do Comércio, parando a meio da Avenida da Liberdade.

PESSOA À ESPANHOLA
PÔE DIRECTOR TEATRAL
CONTRA RTP

O director do Teatro de Animação de Setúbal, Carlos César, disse ontem que «é de lamentar a atitude da RTP ao optar pela transmissão de uma obra de Fernando Pessoa por actores espanhóis quando a mesma obra está a ser representada por actores portugueses». Segundo aquele actor «desde há dois meses que o Teatro de Animação de Setúbal apresenta no Coro Alto do Convento de Jesus «O Marinheiro», de Fernando Pessoa, com elogiosas referências da crítica e com conhecimento da RTP». «Representar o maior poeta de Língua Portuguesa, em espanhol, seria o mesmo que a TVE passar obras de Garcia Lorca por actores portugueses, ingleses ou outros. Fernando Pessoa disse que «a minha pátria é a Língua Portuguesa» — referiu Carlos César. O director do Teatro de Animação de Setúbal disse ainda que «mesmo que a RTP não quisesse apresentar «O Marinheiro» pelos actores do Teatro de Animação de Setúbal poderia ter feito uma produção própria com actores portugueses mas nunca estrangeiros». A RTP transmitiu ontem, no segundo canal, o drama estático «O Marinheiro» de Fernando Pessoa, representada por actores espanhóis.

200 MÉDICOS A TRABALHAR
SOBRE O JOELHO

Médicos especialistas em Ortopedia da França, Itália, Espanha e Portugal participam nas Jornadas Internacionais de Patologia do Joelho, que ontem principiaram num hotel do Porto. Organizada pela Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, as Jornadas, que contam com a presença de cerca de duas centenas de especialistas, encerram amanhã. Na sessão de abertura do encontro o médico portuense Espregueira Mendes salientou que esta iniciativa «tem a ver com o progressivo aumento de idade média da população portuguesa, resultante de uma maior esperança de vida». «Já lá vai o tempo em que a patologia do joelho se resumia quase exclusivamente a lesões meniscais» acrescentou Espregueira Mendes.

FERNANDO PESSOA VOLTA
À BRASILEIRA

«Contemplar Pessoa e ver Camões», foi a apreciação do Presidente da República Mário Soares, citando Krus Abecassis, na inauguração da estátua ao poeta Fernando Pessoa, realizada frente à «Brasileira do Chiado», em Lisboa. A estátua em bronze, que está situada frente ao monumento que representa o autor de «Os Lusíadas», é de autoria do mestre Lagoa Henriques e representa o poeta sentado a uma mesa do café com uma cadeira vaga ao seu lado. A intenção, segundo o presidente da Câmara de Lisboa, «foi o convívio da cidade com o seu poeta» acrescentando que Pessoa é uma imagem de Portugal: «Um homem simples que se tornou num homem universal». Referindo-se ao autor da «Mensagem», como «um homem com uma alma maior que o seu corpo» Krus Abecassis citou o poeta apelando à formação de «um quinto Império que deva ser o do entendimento entre os homens». À cerimónia estiveram também presentes diversas personalidades do meio político e cultural destacando-se entre estes a presidente do Centro Nacional de Cultura, Helena Vaz da Silva.

Presidência Aberta
também na Zona do Pinhal

O Presidente da República disse domingo em Penha Garcia, distrito de Castelo Branco, não se pronunciar sobre a Lei da Rádio enquanto a não conhecer. Mário Soares falava à Rádio «Amizade» daquela freguesia do concelho de Idanha-a-Nova, no final de uma visita de dois dias a esta Região, em complemento da deslocação que efectuou à Covilhã onde presidiu às comemorações do 10 de Junho.

Na ocasião admitiu a hipótese de vir a instalar a «Presidência Aberta» na Zona do Pinhal, englobando alguns concelhos do distrito albacastrense.

Em Penha Garcia, o Presidente Soares foi recebido pela população e grupos folclóricos, tendo na circunstância afirmado que esta visita ao

distrito significa a solidariedade e apoio às populações desta Região.

Antes, em Monsanto, freguesia que este ano assinala os 500 anos da atribuição do Galo de Prata e da classificação de «terra mais portuguesa», Mário Soares descerrou uma placa toponímica que dá o nome do escritor Fernando Namora a uma das principais ruas da localidade.

O facto justifica-se por aquele escritor ter exercido em Monsanto a actividade médica.

O director do Museu de Castelo Branco, António Salvado, evocou na altura a obra do escritor e o significado para a Região de Monsanto, classificando esta aldeia como «a verdadeira nave de pedra» de Fernando Namora.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Joaquim Morão, entregou à esposa do escritor um documento que confere a Namora o título de

cidadao honorário do concelho.

A defesa do património monumental e arquitectónico foi a tónica dominante dos discursos proferidos pelo Presidente da República que visitou as zonas históricas e arqueológicas de Penha Garcia, Monsanto e Idanha-a-Velha (antiga cidade romana de Egitaniae sede do bispado visigótico).

Em todas as localidades visitas, Soares foi recebido por populares que entoavam canções regionais, ao som de adufes.

Foi acompanhado nesta visita pelo secretário de Estado do Ordenamento do Território, Nunes Liberato, secretária de Estado da Cultura, Teresa Patrício Gouveia, presidente do Instituto Português do Património Cultural e pelos deputados socialistas, António Guterres e José Sócrates, naturais do distrito de Castelo Branco.

Congresso Internacional
de Informática
leva Portugal ao Brasil

Prevê-se uma forte participação portuguesa no I Congresso Internacional de Informática, que se realizará no Rio de Janeiro de 22 a 26 de Agosto deste ano. «O impacto da utilização das tecnologias da informação» foi o tema que uniu nove associações de todo o mundo a promoverem aquele primeiro evento internacional. Uma das organizadoras é a Associação Portuguesa de Informática.

Com vista a facilitar a participação de técnicos portugueses naquele impar acontecimento, a API negociou com a VARIG tarifas especiais para os que desejam deslocar-se ao Brasil.

O Congresso Internacional promoverá um encontro sem paralelo com diferentes tipos de especialistas com o objectivo de discutir os novos conhecimentos no campo da informática, suas metodologias, suas técnicas e implicações no campo político, económico e social. O enfoque das apresentações será dado ao utilizador de informática, sendo considerado como tal o cidadão ou a empresa que utiliza a informática como instrumento para a sua actividade, assim como a sociedade como um todo.

O Congresso conta com o patrocínio de nove das mais importantes associações mundiais de informática dos EUA (DPMA), Japão (IPS), Portugal (API), França (AFCET e AFIN), Alemanha (GI), Inglaterra (BCS), Itália (AICA) e Brasil (SUCESU). Cada uma das associações é responsável pelo desenvolvimento de um tema, cujo segmento será representado por «speakers» de diferentes nações para que os debates sejam o mais amplos possíveis, proporcionando aos profissionais da área, público também internacional, uma visão técnica, económica, social e política. As sessões terão tradução simultânea para o Português, Inglês e outras línguas.

Os temas abordados no Congresso serão: «Administração de recursos informáticos»; «O impacto da tecnologia dos computadores na economia mundial»; «Automação de escritório»; «Sistemas de suporte à decisão»; «Os impactos políticos e sociais da informática»; «Centros de Informática»; «Os impactos económicos e sociais da informática» e «Automação industrial».

A Associação Portuguesa de Informática coordenará o tema dos «Sistemas de apoio à decisão», actualmente em grande evidência em todo o mundo. O «speaker» convidado é o eng.º Hélder Coelho, investigador do LNEC.

Sob a rubrica dos sistemas de apoio à decisão estão hoje os chamados «Expert Systems», cuja utilização levanta uma série de problemas culturais, económicos e mesmo éticos. A tendência nesta direcção cria também, para as empresas utilizadoras de informática, necessidades de novos enfoques, sobretudo de formação de recursos humanos. Outro assunto a ser levantado no mesmo segmento e o dos «robots» industriais, em torno dos quais existem questões muito delicadas para serem equacionadas, como, por exemplo, o problema da criação de empregos.

O I Congresso Internacional de Informática do Rio de Janeiro ocorre simultaneamente com dois outros eventos já considerados como dos maiores do mundo. O XXI Congresso Nacional de Informática (do Brasil), no qual participarão aproximadamente 8.000 pessoas e com uma programação de mais de 150 comunicações previstas, assim como a VIII Feira Internacional de Informática na qual estarão presentes 400 expositores em 30.000 metros quadrados de área útil e para qual se esperam 300.000 visitantes.

Contraídos empréstimos
externos
de contos de 9 milhões

O Estado português acaba de contrair três novos empréstimos externos totalizando cerca de 9 milhões de contos — apurou-se junto do Ministério das Finanças.

Um dos empréstimos, no valor de 5,5 milhões de francos suíços, vence juros de 1 por cento ao ano e será amortizado de uma só vez, em Fevereiro de 1998, enquanto o outro, também na moeda helvética, é de 2,5 milhões de francos, vencendo um juro de 4,875 por cento ao ano, sendo também a sua amortização feita de uma só vez, na mesma data do primeiro.

Os dois empréstimos em francos suíços equivalem a cerca de 800 mil contos.

Um terceiro empréstimo, até 112.908.125 florins holandeses (cerca de 8,2 milhões de

contos) é em duas tranches e contraído junto do Banque Paribas Nederland N.V..

A primeira tranche, de 74.408.125 florins tem desembolso ainda este mês e amortização, de uma só vez, em Junho de 1993.

A segunda tranche, de 38.500.000 florins, tem desembolso em Junho do próximo ano e amortização, em três prestações iguais e anuais, com início em Junho de 1994.

As duas tranches gozam de um período de graça de cinco anos e a taxa de juro será fixada na data do acordo final à operação, com base na taxa fixa de 5,5 por cento, eventualmente acrescida de uma margem que reflecta o acréscimo das taxas de juro do respectivo mercado.

Este empréstimo em florins destina-se ao financiamento da aquisição de equipamento para as fragatas integradas no Programa Meko.

Decisões
do Tribunal
da Relação

2.ª SECÇÃO CÍVEL

Rev. Sent. Est. n.º 41-88 — Relação — Maria da Conceição Oliveira Caetano Santana com António Duarte Jorge Santana — Concedida a revisão.

Agravo n.º 84-88 — Aveiro — Crédito Predial Português com CANDIFIL — Candação de Fios de Arrancada — Não tomar conhecimento do recurso.

Agravo n.º 380-88 — Viseu — Aurélio Marques Antunes com Joaquim Valdemar Lopes de Sousa e mulher — Negado provimento.

Apelação n.º 92-88 — Covilhã — Isaura Augusta de Faria Pereira Figueiredo Fonseca e outros com Marques & Ascensão, Lda — Confirmada.

Agravo n.º 329-88 — Montemor-o-Velho — Adalberto Gomes de Oliveira Ferreira com Manuel Marques Anastácio e mulher — Negado provimento.

SECÇÃO CRIMINAL

Rec. Penal n.º 215 — Tomar — José David Ribeiro Ferreira com M.º P.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 807 — Aveiro — António da Silva Vieira com M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 943 — Figueira da Foz — M.º P.º com Luís Augusto das Neves Rascão — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 857 — Águeda — M.º P.º com Juiz de Direito da comarca de Águeda e outros — Provido.

Rec. Penal n.º 898 — Sátão — Gonçalo de Jesus Leitão com M.º P.º e Valentim Baptista Amaral — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 950 — Anadia — M.º P.º com M.º Juiz «a quo» e Manuel de Sousa Cardoso — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 972 — Alcobaça — M.º P.º com José Luís Mota Ferreira Salvador — Provido.

Rec. Penal n.º 945 — Fornos de Algodres — Pedro Manuel Faro de Atayde Pinto Mascarenhas — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 957 — Guarda — Amadeu Baltazar Tavares com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 821 — Coimbra — M.º P.º e Vítor Jaime dos Santos Batista com Arménio Rodrigues — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 946 — Trancoso — M.º P.º com Humberto Pires dos Santos e outra — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 970 — Soure — M.º P.º com António Fernandes Góis — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 472 — Sertão — Américo Martins com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 476 — Anadia — Custódio Rodrigues da Costa com M.º P.º, Cristina Maria Sousa Martinho e outro — Adiado.

Rec. Penal n.º 522 — Coimbra — M.º P.º com Juiz de Direito «a quo» e Armando da Conceição França — Provido.

Rec. Penal n.º 865 — Aveiro — António Augusto da Silva Matos e M.º P.º com Júlio Manuel da Costa Tavares — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 867 — Gouveia — António Batista, António José Fonseca Batista e M.º P.º com Josefa Emilia de Jesus Gonçalves Menezes — Negado provimento.

NOTA

Os processos da Secção Social a julgar no dia 7 de Junho de 1988, foram todos adiados.

Breves Internacionais

WASHINGTON — Jim Wright disse domingo que não tenciona abandonar a presidência da Câmara de Representantes dos Estados Unidos «só pelo facto de um comité ter decidido iniciar uma investigação» para avaliar se infringiu a lei. «Não há nenhuma nuvem sobre a minha cabeça, não senhor», afirmou Wright em entrevistas transmitidas pelas cadeias de televisão norte-americana «CBS» e «ABC». Jim Wright classificou a investigação de que é alvo «uma manobra partidária», lançada semanas antes da sua presidência na Convenção do Partido Democrático em Atlanta.

ARGEL — A Argélia mostrou-se pela primeira vez neutral face ao conflito que dura há 12 anos entre Marrocos e o Movimento Saaraui Frente Polisário, que luta pela independência do Saara Ocidental. Num comunicado emitido domingo pelo Comité Central da Frente Nacional, o partido do Poder na Argélia, este país deixa de assumir a posição de ataque frontal ao Governo do soberano marroquino, Hassan II. Quando em 16 de Maio último os dois países reataram repentinamente relações diplomáticas, representantes do Movimento Saaraui consideravam poder esta aproximação melhorar as suas aspirações de soberania sobre aquela região desértica, mas rica em minérios.

MOSCOVO — Um elemento da Milícia — a polícia uniformizada — morreu no sábado durante confrontos étnicos registados em Baku, capital da República Soviética do Azerbaijão, disse ontem um porta-voz do Ministério do Interior daquela República. O porta-voz referiu que o miliciano morto era azerbaijão e tinha o apelido Ismailov. Adiantou que a morte foi provocada por um projectil de arma de caça e que até ao momento ainda não foi detido o autor do disparo. O porta-voz referiu que habitantes de Baku realizaram manifestações na quinta-feira e no sábado passados, e que neste último dia se registaram confrontos com a Milícia.

PRETÓRIA — Um juiz do Supremo Tribunal sul-africano rejeitou ontem um pedido de abertura do caso dos «seis de Sharpeville» — cinco homens e uma mulher condenados pela morte de um negro — que enfrentam de novo a força. O juiz Willem Human, que já presidira ao primeiro julgamento dos seis, em 1985, disse aos advogados de defesa que o único recurso disponível para salvar o grupo da execução é um apelo ao Presidente Pieter Botha para reabrir o caso.

NICÓSIA — O Irão afirmou ontem que as suas forças penetraram nas defesas iraquianas na região de Salamcheh, no Sul do Iraque, matando ou ferindo mais de 4.000 iraquianos e capturando 700, segundo a Rádio Iraniana, captada em Nicósia. Segundo a rádio, que citou a agência noticiosa oficial iraniana, as tropas do Irão recapturaram o controlo da zona, três semanas depois de o haverem perdido, numa vasta operação que deixou no campo de batalha inúmeros blindados pertencentes à 3.ª Divisão Blindada e à 5.ª Divisão Mecanizada de Infantaria iraquianas.

MAPUTO — As Forças Armadas moçambicanas (FPLM), desalojaram seis bases de rebeldes localizadas na província de Maputo, em operações realizadas nos últimos 15 dias, informou ontem o comandante militar provincial, coronel Jorge Ussene. O responsável militar precisou que as bases se localizavam em Cachane, Muchopolute, Malungane, Macanzene, Marracuene e Matongumune, no Sul e Norte da província de Maputo, e que as operações possibilitaram ainda a captura de 24 rebeldes e a libertação de centenas de civis que haviam sido raptados.

Eleições em França

Maioria presidencial terá 276 lugares na Assembleia Nacional

A maioria presidencial, constituída por socialistas, republicanos de esquerda e afins, obteve 276 lugares na nova Assembleia Nacional francesa, mais cinco do que a coligação de centro direita (URC), informou ontem o Ministério do Interior.

Os dados oficiais indicam que dentro da URC, a União Liberal para a Democracia Francesa (UDF) conseguiu 129 deputados, o Partido Conservador para a República (RPR) 126, e os diversos partidos de direita 16 lugares.

O Partido Comunista Francês (PCF) elegeu 27 deputados e a Frente Nacional, de extrema direita, um representante.

Faltam ainda atribuir os lugares correspondentes à Polinésia francesa, onde as eleições legislativas se realizam no próximo domingo e no dia 26 de Junho.

Observadores políticos salientaram ontem em Paris que pela primeira vez nos últimos 30 anos, um Presidente não dispõe de maioria absoluta, que é de 289 lugares na actual Assembleia Nacional francesa.

As mesmas fontes disseram que, também pela primeira vez, a UDF tem mais representantes no Parlamento do que os gaullistas do RPR.

ELEITAS 27 MULHERES

A nova Assembleia Nacional francesa terá 27 mulheres a ocupar os 577 lugares destinados aos deputados, menos sete do que na anterior legislatura.

Das 27 mulheres eleitas domingo na segunda volta das eleições francesas, 17 são socialistas, menos quatro do que anteriormente e três pertencem ao actual Governo do Primeiro-Ministro francês, Michel Rocard.

A coligação de centro-direita (URC) terá sete deputadas, menos duas que na anterior Assembleia.

Os independentes de direita e os comunistas terão uma deputada cada, sendo de destacar que anteriormente o Partido Comunista tinha três lugares ocupados por mulheres.

Yann Piat, da Frente Nacional, de extrema-direita, será a única deputada do seu partido que viu o grupo de 32 parlamentares reduzido a um único representante.

QUE ALIANÇA QUEREM OS FRANCESES NO GOVERNO?

Uma percentagem considerável de franceses, 32 por cento, não tem opinião formada sobre o tipo de Governo que desejariam ter, segundo revela uma sondagem cujos resultados foram ontem divulgados.

A sondagem, realizada domingo para o diário «Le Parisien Libéré», à saída das assembleias de voto, teve como base uma amostragem de 41.101 eleitores.

De entre os que têm uma opinião formada sobre o tipo de Governo que desejariam, cerca de

16 por cento inclinou-se para uma aliança entre os socialistas e os centristas, tendo uma percentagem igual afirmado favorecer uma coligação de centro-direita.

Por outro lado, 12 por cento manifestou desejo um Governo de socialistas e comunistas, enquanto 9 por cento mostrou-se favorável a uma opção exclusivamente socialista.

O actual Primeiro-Ministro francês, o socialista Michel Rocard, obteve 43 por cento de respostas favoráveis, enquanto 22 por cento afirmava estar descontente com o chefe do Governo.

Casos de SIDA duplicaram este ano no mundo

Cento e cinquenta mil pessoas contraíram a SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) este ano, duplicando os casos da doença conhecida no mundo desde que a epidemia foi detectada — anunciou domingo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

«A SIDA está a mudar o mundo», disse Jonathan Mann, director do programa SIDA da OMS. «Está a tornar-se uma peça chave da história dos nossos dias», comentou.

Mann falou na sessão de abertura da IV Conferência Internacional sobre SIDA a realizar em Estocolmo.

O número oficial de casos de SIDA está estimado em 200 mil, disse Mann.

«O vírus expande-se pelo mundo, e nós não sabemos ainda como isso acontece», referiu, acrescentando que «é — ou poderia ser — chocante para o nosso moderno orgulho que uma tal expansão global possa ocorrer sem que ainda seja detectada».

Mann frisou que os cinco anos decorridos desde 1981 — altura em que o vírus foi identificado — marcaram um período de extraordinária

investigação, o qual levou à sua identificação, isolamento e ao desenvolvimento de um teste anticorpos da SIDA.

Lars Kallings, presidente da Conferência sobre a SIDA, disse que a reunião de um tal elevado número de cientistas visa reunir pistas, tal como compor as peças de um puzzle, no interior do grande espectro que é a epidemia da doença.

«Receio que o espectro se torne assustador», referiu.

Mann descreveu três distintos modelos de difusão mundial da epidemia. O modelo I, indicou, surgiu nos Estados Unidos e Europa Ocidental, sendo detectado primeiramente em homossexuais e bissexuais.

O modelo II, precisou, é característico da África e regiões da América Latina e do Caribe, onde a sua difusão se nota principalmente entre heterossexuais.

O III modelo está localizado na Europa de Leste, Médio Oriente, Norte de África e a maioria dos países da Ásia e Pacífico.

Somente um por cento dos casos de SIDA referidos pela OMS dizem respeito ao modelo III, disse Mann.

Mineiros cabo-verdianos trocam Portugal por Espanha

Centenas de cabo-verdianos que iniciaram a rota da emigração europeia por Lisboa, mudaram-se depois para as minas de carvão de Leon, seguindo os passos de muitos portugueses. Têm bares próprios, falam entre eles os respectivos dialectos pelo que o convívio com portugueses e espanhóis resulta mais difícil, e formam uma espécie de «gheto» social nas três localidades da bacia mineira de Leon onde residem há uma dúzia de anos.

Uns setecentos cabo-verdianos deram o salto desde os trabalhos de construção civil ou outros parecidos em Portugal, para as minas de carvão de Leon, onde hoje formam um pequeno colectivo que não está integrado como os portugueses, «mas não dá problemas», na opinião do governador civil de Leon, António Gonzalez.

Oficialmente registados nos Serviços de Estrangeiros, os cabo-verdianos da província de Leon são 455, mas a própria polícia pensa que pode haver um determinado número de clandestinos ou crianças que não estão registadas.

Seguiram quase os mesmos passos dos portugueses, embora em circunstâncias e com

motivações diferentes, se bem que coincidem em alguns dos objectivos e também com o momento da segunda fase do processo português, depois de 1974.

Não convivem com os portugueses de modo geral, embora também não haja qualquer tipo de problema.

Em Villablino, principal núcleo de cabo-verdianos, e de portugueses, formaram uma equipa de futebol que de vez em quando defronta a da associação de portugueses. Mas na equipa cabo-verdiana têm também espanhóis, e na portuguesa jogam cabo-verdianos.

O consulado de Portugal em Leon atende para efeitos de documentação os cabo-verdianos para os quais um dos principais problemas é precisamente o da renovação dos documentos de residência e trabalho.

Alguns dos cabo-verdianos são operários especializados, picadores e barrenistas, mas uma grande parte são apenas auxiliares, pelo que auferem salários inferiores.

Os que trabalham nas minas estão documentados, embora também haja alguns que estejam na construção civil, na mesma condição de exploração dos portugueses.

Tanto em Bembrimbre como em Villablino constituíram recentemente associações, mas têm pouca actividade.

O seu passatempo preferido é nos bares, apenas, ou quase só, frequentados por eles, pois o facto de falarem entre eles a sua própria língua afasta o convívio com os restantes, afirmou o presidente da Associação Portuguesa de Villablino, Luís Almendra.

Nos momentos livres passeiam em grupo pelas ruas e são pouco acessíveis a qualquer pergunta sobre as circunstâncias em que emigram para Leon ou suas perspectivas, mostrando um forte isolamento e desconfiança.

A maior parte deles passou uma primeira fase em Lisboa ou outras zonas de Portugal. Emigraram para esta zona há pouco mais de uma dúzia de anos.

Actualmente já não chegam mais a estas terras de Espanha.

Quando podem visitam anualmente Cabo Verde e enviam para lá as suas poupanças.

As crianças podem frequentar as escolas locais, mas a sua língua original ou familiar, que é cultivada em casa e no âmbito em que se movem, são motivo para um fraco rendimento escolar.

Durante a experiência-piloto com o ensino na língua portuguesa, as aulas estiveram abertas para as crianças cabo-verdianas, como agora para os cursos já normalizados.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros em especial no Interior. Possibilidade de trovoadas.

LUA — Lua Nova às 9 horas e 14 minutos de hoje. Bom Tempo. Quarto Crescente às 10 horas e 23 minutos do dia 22/5. Calor.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 03h36 e 15h55. Baixa-Mar às 09h29 e 22h03.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 04h06 e 16h23. Baixa-Mar às 09h36 e 22h08.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Bombardeiro». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «A Boneca Mecânica», de Steve de Jarnatt, com Melanie Griffith. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. **Estúdio 2002** (21152) — «Os Gansos Selvagens». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45. **AGUEDA** — S. Pedro (21152) — «SIDA, a Verdade Maldita». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Gente Gira III». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMACIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSF	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSF	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritama)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSF	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSF	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 09/06/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	140\$453	141\$939	África do Sul (Rand)	49\$50	55\$00
Marco (Alem.)	81\$611	81\$939	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	82\$00
Franco (Fr.)	24\$175	24\$271	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	254\$809	255\$831	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$92
Peseta (Esp.)	1\$2357	1\$2407	Brasil (Cruzado)	0\$50	0\$70
ECU (CEE)	169\$561	170\$241	Canadá (Dólar)	114\$10	116\$10
Lira (Itália)	0\$10975	0\$11019	Dinamarca (Coroa)	22\$25	21\$65
Florim (Hol.)	72\$703	72\$995	Espanha (Peseta)	1\$20	1\$30
Franco (Bél.)	3\$9047	3\$9203	E. U. A. (Dólar)	139\$70	142\$70
Franco (Suíça)	97\$783	98\$175	Finlândia (Makka)	34\$10	34\$70
Iéne (Japão)	1\$1228	1\$1273	França (Franco)	23\$95	24\$60
Coroa (Suécia)	23\$442	23\$536	Holanda (Florim)	72\$00	73\$00
Coroa (Nor.)	22\$429	22\$519	Irlanda (Libra)	217\$35	221\$35
Coroa (Dinam.)	21\$481	21\$567	Itália (Lira)	\$102	\$114
Lib. (Ir.)	218\$523	219\$399	Japão (Iéne)	1\$07	1\$11
Dracma (Grécia)	1\$0190	1\$0230	Noruega (Coroa)	22\$20	22\$70
Dólar (Canadá)	115\$012	115\$472	Reino Unido (Libra)	253\$00	257\$00
Xelim (Áustria)	11\$608	11\$654	Suécia (Coroa)	23\$20	23\$60
Makka (Finl.)	34\$442	34\$580	Suíça (Franco)	96\$95	98\$45
Rand (Áfr. Sul)	62\$737	62\$989	Venezuela (Bolivar)	3\$98	4\$90

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (Hora Viva!); 14 — Revista da Imprensa Regional; 15 — Fados; 16 — Nunca é tarde...; 18 — O Pulsar da Região Centro; 19 — Desporto; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

BIBLIOTECAS

Agueda (Biblioteca Catouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 as 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 as 12.30 e das 14 as 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 as 12.30 e das 15 as 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Efemérides

o que tem acontecido a 14 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Junho:

- 1585 — Em Portugal, é executado Mateus Alvarez, dirigente da revolta da vila de Ericeira contra o domínio espanhol.
- 1800 — As forças de Napoleão Bonaparte derrotam o exército austríaco na Batalha de Amrengo.
- 1940 — Tropas alemãs ocupam Paris, no decurso da segunda guerra mundial.
- 1949 — É proclamado, em Saigão, o Estado do Vietname.
- 1956 — Os EUA e a Grã-Bretanha assinam um acordo de cooperação no campo atómico.
- 1962 — É criada a Organização Europeia de Investigação Espacial (ESA).
- 1967 — Os EUA lançam uma nave espacial para Vénus.
- 1974 — Em Portugal, o Conselho de Ministros aprova a criação do Comando do Corpo de Fuzileiros da Armada.
- 1975 — A URSS lança uma segunda nave espacial, em seis dias em direcção a Vénus, onde tenciona desembarcar duas cápsulas.
- 1980 — Chega a Portugal o Presidente do Senegal, Leopold Sedar Senghor, que vai receber o grau de doutor «Honoris Causa» pela universidade de Évora, em cerimónia apadrinhada, a seu pedido, pelo Presidente Ramalho Eanes.
- 1981 — O Primeiro-Ministro português, Pinto Balsemão, visita oficialmente Bonn, a convite do Chanceler alemão Helmut Schmidt.
- 1981 — O Príncipe Alberto, da Bélgica, chega a Lisboa chefiando uma missão comercial do seu país.
- 1981 — Lisboa regista uma temperatura de 43 graus centígrados, a mais elevada jamais sentida na capital portuguesa.
- 1981 — O Partido Socialista Francês vence, folgadoamente, a primeira volta das eleições para a Assembleia Nacional da República Francesa.
- 1983 — As autoridades polacas divulgam uma severa advertência contra manifestações de protesto durante a próxima visita do Papa João Paulo II

- ao país, e prometem «acção resoluta» contra tentativas de perturbação da ordem.
- 1984 — O Primeiro-Ministro português, Mário Soares, parte para uma visita oficial à Coreia do Sul e Japão.
- 1984 — Os dirigentes dos países do Comecon, reunidos em cimeira em Moscovo, aprovam uma estratégia económica a longo prazo para o bloco e apelam a Washington para que acabe com as restrições comerciais e trabalhe para a paz.
- 1985 — O Governo português entrega, no decurso de uma cerimónia religiosa, a urna com os restos mortais de Régulo Gungunhana a uma delegação de alto nível da República Popular de Moçambique.
- 1985 — Um jovem suíço destrói, num museu de Zurique, um quadro de Rubens no valor de mais de 350 mil contos.
- 1986 — Um incêndio de violentas proporções, lavrando na Região de Águeda, mata 12 bombeiros das corporações de Águeda e de Anadia e três civis.
- 1986 — Morre o escritor argentino Jorge Luis Borges, 86 anos.
- 1987 — Primeiro de dois dias de eleições gerais em Itália, com vista à formação de 47.º Governo desde a II Guerra Mundial.

Este é o centésimo sexagésimo dia do ano, faltam 200 dias para o termo de 1988. **Pensamento do dia:** «o mais precioso de todos os talentos é o de nunca se utilizar duas palavras quando uma for suficiente» — Thomas Jefferson (1743-1826) — estadista norte-americano.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Estarreja, Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.43 — Brinca Brincando — «Fábulas da Floresta Verde»
- 18.05 — Estúdio 4
- 19.10 — Campeonato da Europa de Futebol — Itália-Espanha
- 21.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.30 — Telejornal
- 22.00 — Bolsa Dia a Dia
- 22.10 — Telenovela Roque Santeiro
- 23.00 — Pulasky, Detective Privado
- 00.05 — 24 horas

NOTA — No intervalo do futebol será transmitido «O Tempo» e «Boletim Agrário do Ministério da Agricultura».

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Tolly Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.40 — Trinta Minutos Com...
- 16.10 — Campeonato da Europa de Futebol RFA-Dinamarca
- 18.05 — Telenovela Os Imigrantes
- 19.05 — Formula One
- 20.00 — O Fugitivo
- 20.50 — Cem Obras de Arte Portuguesa
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.05 — Cinemadois — Ano Europeu do Cinema e da TV — «Tempo de Revolta»

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.43 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
- 18.10 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.15 — Lotação Esgotada — «Message to Gracias» (Speedy Gonzales) — curta metragem de Desenhos Animados e «Revolta na Bounty»
- 00.30 — 24 Horas
- 01.00 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Tolly Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Trinta Minutos Com...
- 16.10 — Campeonato da Europa de Futebol — Inglaterra-Holanda
- 18.05 — Telenovela — Os Imigrantes
- 19.00 — Formula One
- 20.00 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.50 — Cem Obras de Arte Portuguesa — «Terrina em Faiança — Séc. XVIII»
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Joana
- 22.30 — Campeonato da Europa de Futebol — Irlanda-U. Soviética



BASQUETEBOL

Ílhavo consagrou os seus campeões infantis... de há 25 anos

"É através do desporto que uma terra e suas gentes são mais conhecidos, pois seja qual for a modalidade que representa essa terra é através do veículo desportivo que a sua divulgação tem a expressão máxima" - palavras do Presidente da Associação de Basquetebol de Aveiro, Valdemar Resende, no acto de homenagem do Iliabum Clube aos seus campeões infantis de há 25 anos.

Uma Comissão constituída para o efeito e de que fizeram parte António Bizarro, Dr. Resende, João Carvalho, António Rosa Novo e Alexandre Raimalho, e sob a égide do Iliabum Clube, levaram a efeito uma festa de homenagem aos Campeões Nacionais de Infantís de Basquetebol de 1963, iniciativa coroada do melhor êxito.

Integrado nesta iniciativa teve lugar um encontro de Basquetebol entre os Campeões de então e uma selecção formada por jogadores do Belenenses, F.C. Porto e do Galitos de Aveiro, encontro que foi dirigido pelos árbitros Albano Baptista e Bastos da Madalena.

As equipas alinharam e marcaram: **ILLIABUM** - J. Martins (2), Mário Bizarro (10), Tito Cerqueira (10), Fernando Morgado (2), Júlio Senos (4), Carlos Gouveia (1) e Machado (2). **SELECAÇÃO** - Mário Mota (FC Porto) (4), Carlos Santos (Belenenses), Peixinha (Galitos) (2), F. Jorge (FC Porto) (2), Madureira (Galitos) (11), J.

Freixo (Belenenses) (2), Assunção (FC Porto) (10) e Matos (FC Porto) (8).

No final o seleccionado venceu por 39-31.

A noite realizou-se um jantar de homenagem aos campeões, que reuniu mais de uma centena de convidados entre os quais se podiam ver o Presidente da Câmara de Ílhavo, Eng. Manuel Galante, Presidente da Direcção do Iliabum Clube, Eng. São Marcos, Delegado de Saúde de Ílhavo, Dr. Resende, Presidente da Junta de Freguesia de Ílhavo, Dr. Alcino Couto, e ainda o vereador Dr. Humberto Rocha e o Presidente da Associação de Basquetebol de Aveiro, Valdemar Resende.

Naquela oportunidade foram entregues lembranças aos jovens que mais se distingiram no decurso da presente temporada, e aos atletas presentes, tendo usado da palavra João Carvalho, em nome da organização, Tito Cerqueira, em nome da equipa homenageada, Dr. Resende, na qualidade de Presidente da A.G. do Iliabum Clube, António Bizarro, na qualidade de seccionista da equipa campeã.

Usou ainda da palavra o Presidente da A.B.A., Valdemar Resende, que no decurso da sua intervenção salientaria que "É normal uma colectividade homenagear os seus campeões, nos títulos conquistados na alta competição, na categoria de

seniores, e nos seus principais representantes... já nos parece quase inédito que um clube preste homenagem aos atletas mais jovens, no caso vertente, o título de campeões Nacionais de Infantís, e ainda mais inédito nos parece, quando esse acto é a comemoração de uma efeméride acontecida há 25 anos".

Recordamos que estes "jovens" trouxeram para Ílhavo o primeiro título nacional para a Associação de Basquetebol de Aveiro

Santos Vidal

Formação de Monitores teve início ontem

Sob direcção do Prof. Jorge Araújo (técnico principal da equipa do F.C. Porto), teve início ontem a 2.ª Acção de Formação de Monitores de Basquetebol, uma iniciativa da responsabilidade da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Este curso prolonga-se até ao próximo dia 27 de Junho, incidindo a formação em aspectos práticos e teóricos, nos domínios do desenvolvimento do jovem praticante, fases fundamentais do jogo, introdução à técnica individual defensiva e ofensiva, simbologia e terminologia, bases de treino, processo de ensino e aprendizagem, metodologia de c. ataque, organização de actividade do monitor, aspectos básicos de arbitragem, funcionamento do corpo humano, higiene e primeiros socorros, entre outros.

São prelectores os professores Orlando Simões, Jorge Araújo, José Olímpio e Carlos Gouveia e ainda o Dr. Augusto Neves.

Campeonato Distrital da I Divisão — fase final

Valecambrense, 5 — Valonguense, 1

Jacinto Martins

Título ficou em boas mãos

Jogo no Campo das Dairas, em Vale de Cambra.

Árbitro: Angelo Santos, auxiliado Bastos Ferreira e Baptista Ferreira.

A.D. VALECAMBRENSE: Bino (Miguel aos 73 min); Correia (Fernando Jorge aos 65 min), Cândido, Pinho Santos e Luizinho; Machado, Martinho, Jorge Rocha e Pina; Orlando e Luciano.

A.D. VALONGUENSE: Mário; Rui, Júlio, Domingos (Mateus aos 57 min) e Coelho; Milton (Marcos aos 57 min), Zé Zip, Lopes e Pombo; Edmilson e Nobre.

Ao Intervalo: 3-0

Marcadores: Luciano aos 2 min, Machado aos 16 e 46 min, Orlando aos 22 min, Edmilson aos 88 e Pina aos 90 min.

Acção Disciplinar: cartões amarelos a Coelho (22 min), Edmilson (51 min) e Pinho Santos (82 min). Cartão vermelho a Rui (78 min).

Constituiu um espectáculo algo mediocre, esta segunda mão da final do campeonato maior distrital. O estado do terreno, pesado e muito lamacento, terá, também, contribuído para este pouco valioso confronto, já que, por vezes, o esférico ficava preso nas poças de água e na lama, alternando o seu curso normal e as melhores intenções dos atletas.

Por outro lado, o facto de os locais terem marcado três golos nos primeiros vinte minutos liquidou igualmente alguma emotividade que se previa.

Os visitantes entraram a jogar com um nervosismo incrível e o seu sector recuado demorou uma eternidade a perceber que o futebol local, apesar de simplista, com cruzamentos constantes para a zona de remate, teria de ser destruído à nascença, mesmo que fosse necessário jogar «forte e feio».

Os dois primeiros golos surgiram precisamente através de bolas bombeadas pelo médio ala Machado e o esférico andou por ali a sobrevoar as cabeças visitantes, incapazes de o repelir.

O terceiro golo acabou com as poucas dúvidas de podessem ainda existir, mas curiosamente, marcou o fim da «perdição» adversária, cujos médios passaram também a jogar em apoio à rectaguarda, travando uma torrente atacante que fizera mossas irreparáveis.

Pombo e Milton, finalmente, começaram a desdobrar-se muito melhor na tarefa de transformar lances defensivos em contra-ataques rápidos. Nobre, aos 32 minutos, só não reduziu a diferença porque Bino executou espectacular defesa em golpe de rins.

No recomeço, e quando os atletas ainda traziam nos ouvidos as recomendações dos técnicos, Machado bisou a sua quota-parte no Score e os melhores planos forasteiros sofreram outro abalo, e bem forte. Valeu, na circunstância, o facto das duas substituições operadas terem dado uma certa coesão defensiva e mais força ao meio-campo, mas o desnível no marcador condicionou tudo o mais, pese embora o facto deste segundo tempo ter sido mais equilibrado.

No decorrer deste período, o técnico local fez entrar dois ex-juniões, por certo para os consagrar como campeões regionais, embora um deles - Fernando Jorge - tivesse desperdiçado um penalty, que Mário defendeu bem com os pés.

Feito o balanço global, sem dúvida que o mérito da vitória anfitriã é inteiramente indiscutível, pelo que o título fica bem entregue.

Valores individuais, num lado e noutro, foi coisa que não surgiu em grande destaque, embora a experiência e o bom trato de bola de Cândido, Pinto Santos e Machado, por banda dos locais, e de Pombo, Zé Zip e Edmilson, nos forasteiros, não passem despercebidos. Importa, no entanto, referir que na futura campanha nos nacionais será necessário investir bastante material humano, já que as responsabilidades e dureza da prova não permitem «brincadeiras». Boa arbitragem.

Iliabum sagrou-se campeão nacional de xadrez

O Iliabum sagrou-se campeão nacional de Xadrez depois de tenaz luta com o Benfica.

Foi uma luta emotiva do principio até ao fim. Várias foram as alterações no comando entre os ilhavenses e lisboetas. Depois do rotundo e inesperado êxito benfiquista sobre o Iliabum (vitória por 3,5 - 0,5), tudo levava a crer que a turma encarnada, que alinhava e fez deslocar à Marinha Grande a sua melhor equipa, apresentando-se pois na sua máxima força, viesse a ser de novo campeã. Só que, enquanto que o Iliabum pautou o resto da sua actuação pela regularidade (vitória categórica sobre o Grupo de Xadrez da Guarda por 3-1 e sobre o o Ateneu Comercial de Lisboa por igual margem), os encarnados cederam um inesperado empate (2-2) com o Ateneu e perderam com a Quimigal por 1-3, ficando desde logo encontrado o vencedor.

A equipa do Iliabum - campeã nacional pela primeira vez - fez deslocar à Marinha Grande os seguintes

xadrezistas: António Fernandes, António Fróis, Carlos Carneiro e Melão Pereira.

Refira-se que o F.C.Porto escapou à despromoção através de uma vitória esmagadora sobre o Núcleo de Xadrez da Marinha Grande que, pese embora o facto de jogar em casa, não evitou a despromoção à II Divisão.

Depois do Grupo de Xadrez do Porto ser campeão em 1983 e o CDUP em 1985, coube agora ao Iliabum trazer o título pela terceira vez para o norte do país.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Iliabum Clube	29 pontos
2.º, Benfica	28 pontos
3.º, Quimigal	23,5 pontos
4.º, G. Xadrez da Guarda	22 pontos
5.º, Ateneu C. Lisboa	21 pontos
6.º, Sporting	19 pontos
7.º, FC Porto	17,5 pontos
Farense	17,5 pontos
9.º, Clube Pessoal da EDP	15,5 pontos
10.º, Flor de Infesta	14,5 pontos
11.º, N. Xadrez da M. Grande	13,5 pontos

Osaka PERFEIÇÃO JAPONESA EM REVESTIMENTOS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL

filipex Rua Senhor dos Milagres, 11-K 3800 Aveiro Telef. - 26431

Café Greme A ABRIR AMANHÃ, DIA 15

• CAFÉ
• SNACK
• RESTAURANTE
• GELATARIA
• TV GIGANTE
• ESPLANADA

COM SERVIÇO DE:

Rua S. Sebastião, 97, 97-A e 97-C
Telefone 24737 3800 AVEIRO

Última página

Portugal gasta por ano mais de 25 milhões de contos para despoluir os rios

Portugal, que gasta entre 25 e 30 milhões de contos por ano na despoluição dos seus rios participa hoje, terça-feira, no Parlamento Europeu, na discussão das medidas de prevenção à poluição química dos cursos de água da Europa. O caso do Reno, um rio fortemente poluído por metais pesados, servirá de base à discussão, mas as medidas a decidir na reunião serão aplicáveis a todos os cursos de água europeus, portugueses incluídos.

«Os nossos rios não estão poluídos como o Reno e em Portugal nem sequer são ainda as indústrias químicas os factores mais preocupantes» — disse Macário Correia, secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

Para Macário Correia, combater a poluição dos rios portugueses passa ainda por resolver questões relativas aos efluentes domésticos.

«A maioria das povoações e algumas cidades do País lançam ainda os seus efluentes, a céu aberto, no rio mais próximo» — sublinhou Macário Correia.

No entanto, um mapa da Direcção dos Serviços de Controlo da Poluição revela já que as indústrias têxteis, de pasta de papel, químicas e alimentares são as principais responsáveis pela poluição industrial dos rios, que se sobrepõe nas áreas urbanas aos níveis da poluição provocada por efluentes domésticos.

Mas se em relação ao Reno os estudos efectuados permitem caracterizá-lo e conhecer as quantidades de metais pesados que o poluem, em Portugal a existência de «uma informação fiável» para a gestão dos recursos hídricos é ainda «uma necessidade premente» — segundo afirmações do director-geral de Recursos Naturais, Francisco Nunes Correia.

Um dos relatórios apresentados no Parlamento Europeu especifica a situação actual do

Reno e os teores de metais que anualmente são lançados no seu leito.

«12 toneladas de cádmio, 4 toneladas de mercúrio, 500 de chumbo, 500 de cobre, 4.000 toneladas de zinco, 800 toneladas de cromo, 200 de arsénio e 400 de níquel» — isto é o Reno.

«Constatou-se ainda que cerca de 6.000 toneladas correspondente a metais pesados, tendo ainda sido detectadas mais de 600 toneladas de compostos orgânicos de cloro, enquanto a presença de fosfatos foi avaliada em cerca de 60.000 toneladas» — acrescenta o relatório «Iversen».

Perante estes dados decidiu o Parlamento Europeu solicitar à Comissão de Ambiente que «ordene um inquérito à natureza e dimensão da poluição dos leitos dos grandes rios europeus transfronteiriços e apresente propostas que tenham em vista o respectivo saneamento».

O Parlamento Europeu decidiu ainda pedir à Comissão que formule propostas destinadas «a reduzir as quantidades de substâncias poluentes, provenham elas de indústrias, da agricultura, da urbanização ou da utilização de sal nas estradas no Inverno».

Foi também solicitado «com urgência» à Comissão que «realize um estudo sobre os prejuízos económicos devidos à poluição dos cursos de água e à destruição dos ecossistemas dos rios» e que «desenvolva e acelere os trabalhos do programa Corinne», a fim de obter «uma imagem precisa do sistema hidrográfico da Comunidade Europeia».

Assim, na discussão em Estrasburgo irá estar em causa o futuro dos rios da Europa.

Se, no que diz respeito à poluição química, Portugal está «ainda longe» da situação atingida por muitos rios europeus, as medidas a adoptar terão que ser acatadas também em território nacional e haverá que fazer um esforço cada vez mais dirigidos no sentido do poluidor-pagador.

Por outro lado, «o armazenamento em base de dados é cada vez mais imperioso, por este ser o único meio que garante uma fácil actualização dos dados já existentes e para uma fácil interrogação por parte do utilizador» — afirma Francisco Nunes Correia, num artigo publicado na revista «Futuro» sobre «novas perspectivas na gestão da água».

«Em Portugal nem sempre se tem dado a devida atenção a estes aspectos de aquisição e tratamento de dados e é frequente não existirem ou encontrarem-se dispersos por diferentes instituições em arquivos de muito difícil consulta» — acrescenta o director-geral dos Recursos Naturais.

O acesso a uma base de dados permitiria controlar melhor as situações e impedir casos de gastos em vão, como os que se verificam em algumas zonas do País onde o Estado aplica vultuosas verbas na irrigação de terrenos e aí são entretanto plantados eucaliptos.

Para aquele técnico, a revista da legislação e a aprovação pela Assembleia da República de uma nova lei da água (a actual data de 1892 e de 1919) e a implementação do princípio do utilizador-pagador são instrumentos também urgentes para a gestão dos cursos de água.

Sobre a qualidade das águas dos rios portugueses, um mapa da Direcção dos Serviços de Controlo da Poluição, referente a 84/85, revela que é sobretudo nos rios próximos de Lisboa, Aveiro, Porto e Póvoa de Varzim que se atingem maiores valores de poluição.

Já em 1985 eram qualificados de «excessivamente poluídos» (e de águas impróprias para qualquer uso) o Trancão, o Sizandro, o Alviela e o Almonda, o Tejo no troço junto a Abrantes e anda o Vouga, junto à Ria de Aveiro, o Leça (Porto), o Ave e o Rio Este, junto a Braga, além de várias ribeiras no Alentejo, como a de Nisa e a Grande.

Quanto à distribuição da poluição por distritos é em Lisboa, Porto, Braga, Setúbal, Santarém e Aveiro que se atingem maiores concentrações de poluição industrial, enquanto a poluição doméstica é maior em Lisboa e no Porto.

Os têxteis surgem como principais fontes poluidoras nos distritos de Braga, Porto e Guarda, enquanto as indústrias químicas assumem particular relevo nos distritos de Lisboa, Setúbal, Leiria, Aveiro e Porto.

Segundo o secretário de Estado do Ambiente, o departamento governamental gasta anualmente entre oito e dez milhões de contos na despoluição de rios, «verba a que se vem juntar o dinheiro aplicado pelas autarquias e que se eleva, a nível nacional a cerca de 25/30 milhões de contos anuais».

Economia

ENGIL

emite para accionistas e colaboradores

A ENGIL — Sociedade de Construção Civil, SA., foi autorizada pelo auditor-geral do Mercado de Títulos a emitir 460 mil acções, no valor nominal de mil escudos, referentes ao aumento do capital social de 900 mil para 1,36 milhões de contos — anunciou ontem a empresa.

450 mil acções são reservadas aos actuais accionistas, na proporção de uma nova por cada duas detidas, ao preço de 1.750 escudos.

10 mil acções são reservadas aos colaboradores da empresa, ao preço de 1.750 escudos.

O período de subscrição é de 15 a 29 de Junho e pode ser feita aos balcões do Banco Português do Atlântico, que organiza a emissão.

A empresa prevê para o corrente ano um volume de negócios da ordem dos 8 milhões de contos e resultados líquidos de 300 mil contos, contra 200 mil em 1987 — disse uma fonte da ENGIL.

PELO MUNDO

CENTRO COMERCIAL ARDE HÁ DOIS DIAS NA CAPITAL DOMINICANA

Um fogo de grandes dimensões lavra há dois dias no maior centro comercial de Santo Domingo, a capital da República Dominicana, tendo já causado 90 milhões de dólares de prejuízos. Bombeiros e soldados combatem as chamas, para impedir que o sinistro se espalhe aos edifícios vizinhos, numa zona rica da cidade. O fogo começou na manhã de sábado e destruiu a maioria das mais de 100 lojas, teatros, cinemas, restaurantes e agências bancárias que constituem o complexo. O fogo terá tido origem em cabos eléctricos defeituosos de uma central auxiliar de energia eléctrica accionada durante uma falha de energia, disseram os bombeiros. Não se registaram vítimas e o fogo é considerado sob controle.

AVIÃO COM INCÊNDIO FEZ ATERRAGEM FORÇADA NO CAIRO

Um avião paquistanês, levando 350 passageiros e com fogo a bordo, fez domingo uma aterragem de emergência no Aeroporto do Cairo, 30 minutos após ter descolado. O avião, que teve problemas técnicos, seguia do Cairo para Dubai, nos Emiratos Arabes Unidos. O piloto do «Boeing 747» disse às autoridades do aeroporto cairota que a avaria técnica provocara fogo na cabina e pediu autorização para esvaziar os depósitos do combustível antes de aterrar em segurança.

CALIFÓRNIA ESTÁ A TREMER

Um sismo com 5,3 graus de intensidade na Escala de Richter abalou domingo à noite uma vasta zona da Região Norte da Califórnia sem causar vítimas, disseram as autoridades locais. O abalo ocorreu às 18h46 locais de domingo (02h46 de ontem em Lisboa) e teve o epicentro localizado a 16 quilómetros norte de San José. As mesmas fontes afirmaram que não há notícias de vítimas ou danos materiais. Este foi o segundo tremor registado domingo na Califórnia e o terceiro desde sexta-feira. Os sismos verificados nos últimos dias na Califórnia tiveram magnitudes superiores a cinco graus na Escala de Richter.

REFÊNS INGLESES VÃO SER LIBERTADOS NO LÍBANO

Os refêns ingleses no Líbano vão ser brevemente libertados em consequência das negociações tidas esta semana em Londres entre iranianos e britânicos, disse ontem o jornal «Al-Ittihad», de Dubai (Emiratos Arabes Unidos). Em meios políticos árabes considera-se que nas conversações de três dias, em que a Inglaterra e o Irão chegaram a um acordo sobre as indemnizações que cada país pagará ao outro pelos danos sofridos nas respectivas Embaixadas, se tratou também da possível libertação dos refêns britânicos no Líbano. Continuam 16 refêns ocidentais no Líbano, entre eles dois ingleses, sequestrados em Janeiro e Abril do ano passado.

ARMÊNIOS SOVIÉTICOS EM GREVE GERAL DE DOIS DIAS

Armênios soviéticos iniciaram ontem uma greve geral de dois dias para exigirem uma posição oficial acerca da Região de Nagorno-Karabakh, em disputa entre as Repúblicas da Arménia e do Azerbeijão. «A greve começou hoje», afirmou um porta-voz do jornal «Kommunist», do Partido Comunista, contactado em Yerevan, capital da República da Arménia. «A maioria das empresas de Yerevan está parada». O porta-voz disse que o apelo à greve foi feito no domingo, quando mais de 500.000 pessoas se manifestaram na Praça da Ópera, em Yerevan, para exigir que o Soviète Supremo Arménio (Parlamento) «vote para respeitar a opinião da maioria», quando reunir na quarta-feira.

DIÁRIO DE AVEIRO

Emigrantes portugueses no Canadá disciplinados à força

Indisciplinados em Portugal, os portugueses emigrantes no Canadá não têm outro remédio senão aprender e cumprir as regras de prevenção e segurança no trabalho do país que os acolheu. «Eles não têm escolha: são mesmo obrigados a ser disciplinados no trabalho» — salientou ontem a presidente da Comissão de Saúde e Segurança no Trabalho do Quebec, Monique Jérôme-Forget, que está a participar em Montreal no Congresso Internacional da Prevenção.

«Muitas vezes os emigrantes, eles próprios, não declaram os acidentes de trabalho com medo de serem mandados embora ou que o patrão fique zangado», explicou.

Brevemente, no âmbito de uma campanha de prevenção e segurança no trabalho, vão ser distribuídos pelos trabalhadores imigrantes folhetos e outro material escrito em português, espanhol, italiano e outras línguas de emigrantes, revelou a responsável do Governo provincial do Quebec.

Monique Jérôme-Forget salientou que há empresas no Quebec que «não registam um único acidente de trabalho, mas — acrescentou — nem sempre isso acontece».

O problema com os emigrantes «é, obviamente, o choque das culturas», e «eles têm de respeitar as regras do país».

Monique Jérôme-Forget contou uma história exemplar: recentemente, um trabalhador italiano

de uma empresa do Quebec, actualmente a sofrer de SIDA, recusou falar com ela durante uma visita à fábrica, com medo que o patrão o despedisse.

«No entanto, o próprio patrão estava de acordo que deveriam ser dadas todas as garantias e indemnizações àquele trabalhador», comentou a responsável canadiana.

A prevenção no trabalho «é, claro, uma questão de qualidade de vida, mas é também uma questão económica», salientou.

No princípio de 1987, a Comissão da Saúde e Segurança no Trabalho do Quebec lançou uma operação integrada de prevenção junto de 2.300 empresas industriais onde o número de lesões profissionais era mais elevada, na esperança de que estas fossem reduzidas pelo menos em 10 por cento.

Levada a termo com profissionalismo, a campanha deu resultados: os acidentes nessas empresas diminuíram entre 7 e 12 por cento e, nalguns casos, 30 a 40 por cento.

Sintoma de avanço dos esquemas de prevenção e segurança no Quebec é, por exemplo, o tema de uma das próximas campanhas na província: «A posição das costas durante as horas de trabalho».

Uma delegação da Prevenção Rodoviária Portuguesa participa na reunião de Montreal, que congrega três acontecimentos: o Congresso Internacional de Prevenção Rodoviária e uma feira-mostra do material mais moderno sobre este sector, para um total de mais de 2 mil delegados de 70 países.